

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado Class.: AM- Madeira  
Data 04.07.88 Pg.: 126

## Retirada de madeira pode levar ao confronto índios de Cacoal

A retirada de madeiras da reserva dos suruf em Cacoal está gerando uma perigosa tensão entre toda a tribo, cujas lideranças mais jovens, apoiadas por todos os índios, estão em pé de guerra contra os caciques Itabira, Joaquim e Anine e outros líderes mais velhos. O motivo da tensão remane entre os suruf: os caciques estão ranteando entre eles o dinheiro que recebem das madeiras, recusando-se a investi-lo em benefício da tribo. Pelo menos são essas as informações - e denúncias - que têm chegado à regional do Conselho Indigenista Missionário - Cimi, em Porto Velho.

O coordenador regional do Cimi no estado, antropólogo Gillo Brunelli, afirma que a situação é preocupante e o órgão tem acompanhado atentamente o problema que envolve os suruf. Segundo Brunelli, a investida das madeiras às áreas indígenas não é novidade e a própria Funai já havia sido advertida que com o início da estlagem, elas voltariam a explorar as reservas de onde foram expulsas há cerca de três meses pela Polícia Federal. "A expulsão das madeiras foi uma saída política, pois, com as chuvas, elas já não estavam mesmo podendo extrair madeiras das reservas" - acusa Brunelli.

De acordo com denúncias que têm chegado a Porto Velho, só na linha 14 da reserva dos suruf foram retiradas, em poucas semanas de atividades das madeiras, cerca de 2.500 metros cúbicos de madeiras. Não se sabe se



Ganância de caciques priva tribo de se beneficiar com o dinheiro que madeiras pagam aos suruf.

as madeiras são as mesmas que exploravam reservas indígenas do Mato Grosso e do Rondônia, através de contratos com a Funai, e que foram cancelados por uma liminar concedida pela Seção Judiciária da Justiça Federal em Cuiabá e requerida conjuntamente pelos procuradores-gerais do Ministério Público Federal nos dois estados.

As desavenças entre as lideranças mais velhas e as mais jovens é causada pela teimosia dos caciques, também muito jovens, de viver como nababos, um costume que cultivam desde 1981, quando herdaram ricas lavouras de café de colonos expulsos de suas terras. Com muito dinheiro, os atuais caciques afastaram as antigas lideranças da tribo, que abandonaram quando a fome e até a tuberculose chegaram a sua reserva, pois os cafezais, perdidos no meio do mato, deixaram de produzir e de proporcionar riquezas aos suruf.

De 84 em diante os suruf viveram dias difíceis. Até porque, com o dinheiro farto, abandonaram suas culturas de subsistência. Deixaram também de caçar e de pescar. Os atuais caciques só voltaram a assumir postos de lideranças em 87, quando surgiram as negociações com as madeiras que exploram suas reservas. Agora, porém, estão enfrentando séria resistência de lideranças mais jovens, que não aceitam que as mais antigas esbanjem o dinheiro que recebem das madeiras, enquanto a população suruf - cerca de 350 pessoas passa dificuldades.